

## IX Seminário Interno de Avaliação da Pós-graduação

### RELATO DE EXPERIÊNCIAS:

Histórico do Processo de Implantação da Autoavaliação nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Programa:** Programa de Pós-Graduação “Stricto Sensu” em Agronomia - Área de concentração: Sustentabilidade na Agricultura (PGAC)

**Coordenador(a):** Prof. Dr. Edilson Costa

**Coordenador(a) Adjunto:** Prof. Dr. Flávio Ferreira da Silva Binotti

#### 1. Introdução

Por meio de reuniões com a Divisão de Pós-Graduação (DPG) da PROPI/UEMS iniciaram-se os procedimentos e processos para realização de uma autoavaliação do programa.

Nas gestões das coordenações anteriores (2019-2020; 2021-2023) foram trabalhadas as questões que seriam abordadas na referida avaliação.

As questões foram formuladas baseadas na sugestão da DPG que envolvem o contexto institucional; programa; sucesso do aluno; sucesso do professor e sucesso do técnico

#### 2. Os desdobramentos do processo de construção no Programa:

Após a instituição da Comissão de Autoavaliação do PGAC, instituída pela PORTARIA PROPI/UEMS N. 31, de 26 de abril de 2022, Diário Oficial Eletrônico n. 10.812, 26 de abril de 2022, Páginas 158-159,

Prof. Dr. Edilson Costa (Presidente)

Prof. Dr. Cássio de Castro Seron

Prof. Dr. Murilo Battistuzzi Martins

Prof. Dr. Eduardo Pradi Vendruscolo

Acad. Juliana Rocha Andrade

Téc. Bárbara Stela Rodrigues Barbosa Rezende

Deram-se início aos trabalhos. As reuniões da Comissão foram realizadas por um grupo de WhatsApp e sempre sendo referendadas e discutidas em Reunião de Colegiado do PGAC.

Para autoavaliação do programa foi aplicado um questionário, via googleforms, com 82 questões

assim especificadas:

- A) CONTEXTO INSTITUCIONAL (17 questões)
- B) PROGRAMA (29 questões)
- C) SUCESSO DO ALUNO (15 questões)
- D) SUCESSO DO PROFESSOR (18 questões)
- E) SUCESSO DO TÉCNICO (03 questões)

A sequência dos trabalhos foram: Elaboração das questões; Aplicação do Questionário; Tratamento dos dados; Discussão dos resultados; Elaboração do relatório.

### **3. O aprendizado da experiência**

A autoavaliação permitiu verificar as demandas do programa, dos alunos e dos docentes. Permitiu verificar as percepções do programa pelo olhar do aluno e do professor. Permitiu obter informações dos alunos/professores para melhorar os indicadores do programa.

### **4. Os desafios e as adequações necessárias ao processo**

- Desmembrar o questionário por categoria participante;
- Diminuir a quantidade de questões;
- Ampliar o número de participantes.

### **5. Reflexões finais**

De maneira geral o curso foi bem avaliado pelos docentes e discentes, assim como apontou as falhas que o programa precisa corrigir. Os resultados permitem diagnosticar o que está bom e o que precisa melhorar para intensificar e dinamizar o aprendizado e elevar o conceito do programa.